

PROVA DE GEOGRAFIA

11. *“O Brasil tem de vencer grandes desafios na área de infra-estrutura para manter a taxa de crescimento de 3,5% a 4% nos próximos anos, como prevê o governo. Um desses desafios é melhorar a situação de nossas estradas. Mais de 80% das rodovias federais brasileiras estão deterioradas a tal ponto que já ameaçam a expansão econômica puxada pelas exportações e pelo agronegócio. [...] Esses dados são ainda mais estarrecedores se analisarmos os resultados obtidos pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) em sua pesquisa rodoviária 2004. Dos 74.681 km de rodovias pesquisadas, em todo o Brasil, 56,1% da extensão, ou seja, quase 42 mil quilômetros apresentam pavimento em estado deficiente, ruim ou péssimo e 74,7% têm algum grau de imperfeição.” (Diário Popular, Pelotas, 28/01/05).*

O quadro esboçado acima leva-nos a refletir sobre a questão das vias de circulação no território brasileiro. A esse respeito é correto afirmar:

- (01) No Brasil o transporte rodoviário foi priorizado em relação aos demais tipos de transporte, como o ferroviário, por exemplo.
- (02) A prioridade dada ao transporte rodoviário no Brasil relaciona-se ao modelo de desenvolvimento industrial adotado a partir dos anos 1950 no qual a indústria automobilística teve papel fundamental.
- (04) O transporte hidroviário no Brasil é pouco utilizado devido ao reduzido potencial de navegabilidade dos rios existentes no território.
- (08) Comparativamente a outros países como os EUA e França, por exemplo, no Brasil há pouca utilização do transporte ferroviário.
- (16) A rede ferroviária brasileira caracteriza-se por uma distribuição homogênea no território, inclusive tendo recebido nos últimos anos considerável investimento do governo federal.
- (32) O transporte rodoviário é mais utilizado no Brasil devido ao menor custo em relação ao ferroviário e hidroviário.

12. Considerando o estrato geográfico terrestre (limite entre a litosfera, como piso, e a estratosfera, onde está a camada de ozônio, como teto) e o intervalo de poucas dezenas de metros onde o homem e os demais seres animais e vegetais vivem naturalmente, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

- (01) A rigidez que a superfície da Terra apresenta é apenas aparente; Na realidade, a estrutura sólida, sustentáculo das ações humanas, tem uma dinâmica que apesar de não ser facilmente perceptível pelo homem, faz com que ela se modifique permanentemente.
- (02) A parte superior da crosta terrestre ou biosfera, que determina a superfície da Terra, é um dos componentes do estrato geográfico, ao lado das massas líquidas, da baixa atmosfera e da biota.
- (04) O dinamismo da superfície da Terra é fruto da atuação antagônica de duas forças ou de duas fontes de energia: as forças endógenas ou internas, relativas à energia solar, e as forças exógenas ou externas, exercidas pelo manto e pelo núcleo da Terra.
- (08) Tomando como referencial o raio médio da Terra (6.371 km), é possível dizer que a crosta terrestre, devido à sua extrema rugosidade, tem variações consideráveis em sua

espessura, aproximadamente 70 km nas partes mais espessas e 5 km nas de menor espessura.

- (16) As liberações de ondas sísmicas (captadas por instrumentos chamados sismógrafos) são constantes, principalmente nas regiões montanhosas da Terra, nas fossas submarinas e nas cadeias oceânicas.
- (32) Vista do espaço exterior, a Terra apresenta-se como um globo azulado e branco, de aspectos variados, dependendo de sua cobertura de nuvens.

13. Considerando a cartografia a arte de conceber, levantar, redigir e divulgar mapas, a esse respeito é correto afirmar:

- (01) O mapa hipsométrico é fundamental para os estudos de uso e ocupação do espaço, pois o relevo exerce grande influência no aspecto natural e cultural de uma região.
- (02) A escala de um mapa é mais que uma relação matemática, é um fator de aproximação do terreno cheio de significado científico e técnico.
- (04) Um mapa é a representação, sobre uma superfície plana, folha de papel ou monitor de vídeo, da superfície terrestre.
- (08) Sensoriamento remoto é o conjunto de técnicas de observação e de registro à distância das características da superfície terrestre.
- (16) A cartografia, sobretudo a computadorizada, é um instrumento eficaz na gestão territorial.
- (32) Para cumprir plenamente o seu papel de comunicação, o mapa deve ser expressivo e legível.
- (64) Todas as alternativas são falsas.

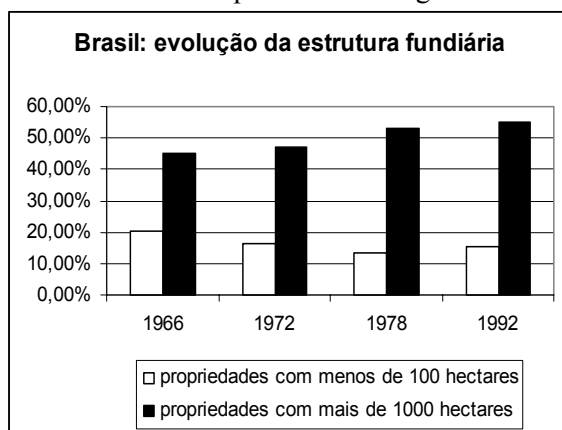
14. *Holanda e França rejeitam Constituição única: “A exemplo dos eleitores franceses no plebiscito do dia 29 de maio, os holandeses rejeitaram nesta quarta-feira (01/06) por ampla maioria - 61,6% a 38,4%, na apuração praticamente concluída - a proposta de Constituição para a União Européia, o que traz contornos mais sombrios à crise em que entrou o bloco de 25 países.” (Folha de S.Paulo, 02/06/2005).*

A formação da União Européia exemplifica uma tendência de regionalização do espaço mundial a partir dos anos 1990. No entanto, o trecho acima aponta alguns problemas enfrentados recentemente no sentido da consolidação deste bloco. Sobre a formação dos blocos econômicos, é correto afirmar:

- (01) Deve ser entendida no contexto da economia globalizada tendo em vista a necessidade de fortalecimento dos países na acirrada competição internacional.
- (02) Expressa uma tentativa de organização dos países a fim de promover mudanças no capitalismo para acabar com as desigualdades econômicas e sociais.
- (04) A União Européia é o caso mais expressivo e adiantado de formação de blocos em comparação a outros, como o Mercosul, por exemplo.
- (08) Não representam, no quadro da globalização, pólos de dominação ou influência econômica, pois o mundo encontra-se totalmente integrado pelos meios de comunicação.
- (16) Embora a União Européia represente um processo mais adiantado de formação de blocos, as diferenças étnicas, históricas, culturais, sociais e mesmo econômicas existentes entre os países membros indicam dificuldades para a efetivação da união política do bloco.

- (32) Indicam a possibilidade de alianças regionais que rompam totalmente com as diferenças sociais, políticas e econômicas dos países, promovendo maior justiça social.
- (64) Esses blocos podem ser entendidos como pólos de poder numa economia globalizada, destacando-se, dentre eles, o europeu, o americano e o asiático.

15. Analise os dados apresentados no gráfico e tabela abaixo:



Fonte: Incra, 1992.

Uso da terra no Brasil	
Tipo de uso	Área Ocupada
Não apropriadas por estabelecimentos agrícolas	476.275 hectares
Lavouras	52.148 hectares
Pastos	179.188 hectares
Silvicultura	5.967 hectares
Sem uso	118.198 hectares
Inaproveitáveis	19.424 hectares

Fonte: Anuário Estatístico do Brasil – 1992, IBGE.

Com base nessas informações, é possível afirmar:

- (01) Em todo o período analisado, a estrutura fundiária brasileira é caracterizada por grande concentração de terras, tendo em vista que o percentual de pequenas propriedades é bem inferior em relação às propriedades com mais de 1.000 hectares.
- (02) Houve uma significativa diminuição do número de propriedades com mais de 1.000 hectares no período analisado, o que mostra uma tendência à desconcentração na estrutura fundiária brasileira desde 1966.
- (04) Os dados sobre o uso das terras no Brasil apontam que grande parte delas ainda não estão apropriadas por estabelecimentos agrícolas.
- (08) O uso da terra no Brasil tem como característica principal a predominância de lavouras, sendo a área de pastagem bastante inferior a esta.
- (16) A concentração da propriedade e as formas de uso da terra ocasionam sérios problemas no campo brasileiro, dentre os quais: a pauperização e falta de terras para os pequenos proprietários, as migrações da população rural para centros urbanos, entre outros.
- (32) A reforma agrária não representaria grandes mudanças no campo brasileiro, pois o maior problema não é a estrutura fundiária, mas o uso da terra.
- (64) Todas as alternativas são verdadeiras.

16. A história da ocupação das diferentes áreas do globo terrestre tem demonstrado que a terra sempre foi utilizada de modo intensivo, até o limite de sua potencialidade. Diante do exposto, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).
- (01) Na faixa em torno dos 30^o de latitude, em ambos os hemisférios, situam-se os desertos quentes, que ocupam áreas vastíssimas.
 - (02) Os ventos destruidores dos desertos, que levantam tempestades de areia, são os principais responsáveis pelo avanço da aridez sobre as regiões adjacentes, fenômeno conhecido como desertificação.
 - (04) O chamado clima urbano ocorre em grandes aglomerados urbanos, onde os processos de absorção, difusão e reflexão da energia solar e a significativa concentração de poluentes perturbam o mecanismo atmosférico.
 - (08) As ilhas de calor, características das áreas rurais, interferem nas atividades agrícolas e no conforto térmico para a população.
 - (16) A utilização intensiva e inadequada dos solos agrícolas tem reduzido a produtividade, acelerado a contaminação dos solos e das águas, sem destruir as matas ciliares.
 - (32) Enchentes urbanas, fenômenos produzidos por chuvas torrenciais agravadas pela impermeabilização do solo urbano, levam ao colapso a rede de escoamento, produzindo extravasamentos e danos em extensas áreas.
 - (64) A organização da sociedade na agricultura e na indústria, a dinâmica demográfica, o crescimento e a organização das cidades, suas causas e conseqüências, todos esses aspectos fazem parte das preocupações da Geografia.

-
17. “A fase atual da história da humanidade, marcada pelo que se denomina revolução científico-técnica, é freqüentemente chamada de período técnico-científico. [...] Nesta fase histórica, o mundo está marcado por novos signos, como: a multinacionalização; a grande revolução da informação que liga instantaneamente os lugares, graças aos progressos da informática. O espaço geográfico agora mundializado redefine-se pela combinação desses signos.[...]” (Santos, Milton. O período técnico-científico e os estudos geográficos. **Revista do Departamento de Geografia**, São Paulo, FFLCH/USP, nº 4, 1985, p. 15.).

Sobre o período mencionado pelo geógrafo Milton Santos e as conseqüências desse período para o espaço geográfico, é correto afirmar:

- (01) Trata-se de uma realidade disseminada por todo globo terrestre, não restrita apenas aos países industrializados, embora de forma desigual.
- (02) Dentre as características desse período, pode-se destacar a modernização agrícola, a especialização regional das atividades, novas formas de localização da indústria e da extração mineral, novas modalidades de produção de energia e a terciarização.
- (04) Possibilitará maior justiça social e o fim das desigualdades, visto que todos os países poderão usufruir dos benefícios da ciência e da informática de forma igualitária.
- (08) Através da economia mundializada, são rompidas fronteiras nacionais e estabelece-se uma relação de interdependência econômica, o que leva a uma nova configuração do espaço mundial.
- (16) A terciarização é uma das características desse período, pois os chamados serviços (derivados de idéias, técnicas ou novas formas de utilização dos recursos) aumentam consideravelmente sua participação na economia dos países.
- (32) Atualmente, mais importantes que os recursos naturais, tamanho do território ou número de habitantes, a mão-de-obra qualificada com elevado nível de escolaridade é fundamental para o desenvolvimento econômico dos países.
- (64) Todas as alternativas são falsas.

18. Desde a sua formação, há 4,5 bilhões de anos, a Terra sofreu várias modificações em seu clima, com períodos alternados de aquecimento e resfriamento e elevação ou decréscimo de pluviosidade, sendo algumas em escala global e outras em nível menor. Identifique o que estiver correto.

- (01) Tempo e clima são duas noções bem distintas. A primeira corresponde a uma situação transitória da atmosfera, com mudanças diárias e até horárias, ao passo que a segunda se define por padrões estabelecidos após 30 anos de observações, apresentando, portanto, no mínimo, um perfil relativamente estável.
- (02) A filtragem da radiação ultravioleta é importante para o equilíbrio da biosfera, e qualquer alteração nesse processo põe em risco a vida no planeta. Atualmente há fortes indícios de que produtos oriundos da atividade industrial, sobretudo os CFC - clorofluorcarbonos, estejam comprometendo a camada de ozônio, tornando-a mais rarefeita ou destruindo-a em alguns pontos.
- (04) As manifestações meteorológicas interferem na vida das pessoas. Um bom exemplo são os nevoeiros, que podem paralisar desde pousos e decolagens nos grandes aeroportos, até a navegação marítima.
- (08) A acumulação de micro-partículas ou de dióxido de carbono na baixa atmosfera pode determinar a redução da temperatura, conhecida como efeito estufa.
- (16) Nos estudos climáticos, merece destaque a avaliação das interações entre a massa atmosférica e outros componentes do quadro natural, principalmente a biosfera e os oceanos, que recobrem 70,8% do planeta.
- (32) Na alta atmosfera (troposfera), o dióxido de carbono (CO₂) e o vapor de água (H₂O) retêm a radiação infravermelha, provocando o aquecimento conhecido como efeito estufa, que seria responsável, a longo prazo, pela elevação da temperatura média do globo.
- (64) Todas as alternativas são falsas.

19. Os dados apresentados na tabela abaixo resultam de projeções realizadas sobre o crescimento das maiores áreas metropolitanas do mundo.

As maiores áreas metropolitanas em 2015	
Cidade	População estimada (em milhões)
1. Tóquio (Japão)	28,7
2. Bombaim (Índia)	27,4
3. Lagos (Nigéria)	24,4
4. Xangai (China)	23,4
5. Jacarta (Indonésia)	21,2
6. São Paulo (Brasil)	20,8
7. Karachi (Paquistão)	20,6
8. Pequim (China)	19,4
9. Daca (Bangladesh)	19,0
10. Cidade do México (México)	18,8

Fonte: World Resources Institute, 1996. (O Estado de São Paulo, 02/06/96, Caderno Cidades)

A partir dessas projeções, é correto afirmar:

- (01) O aumento da população urbana, principalmente em áreas metropolitanas, é um indício de que a qualidade de vida irá melhorar nesses países em virtude das condições

- de saneamento básico, saúde, educação e emprego oferecidas nas cidades.
- (02) Segundo as projeções, as maiores áreas metropolitanas do mundo estarão localizadas predominantemente em países pobres.
 - (04) Se essas projeções se confirmarem, serão muito agravados os problemas já existentes relativos à habitação, transportes, qualidade do ar e água, destinação do lixo e infraestrutura das grandes cidades.
 - (08) O aumento da população urbana relaciona-se, principalmente, às características do atual estágio do capitalismo mundial, estágio que atribui à cidade o papel de gerenciamento dos processos de inovação econômica e tecnológica.
 - (16) As maiores áreas metropolitanas estarão localizadas em países de economia desenvolvida, tendo em vista que seu processo de urbanização é anterior ao dos países em desenvolvimento.
 - (32) Devido ao surpreendente crescimento de suas economias nos últimos anos do século XX, os países africanos apresentarão as maiores áreas metropolitanas do mundo, aumentando de forma significativa a taxa de urbanização do continente.

20. Pensar no futuro da floresta amazônica requer a compreensão de múltiplos problemas que se entrelaçam no plano político, econômico, cultural e ecológico. Sobre este assunto, indique o que for correto.

- (01) Embora se saiba que ecossistemas sob estresse têm tolerância menor ao ataque de parasitas e doenças, tem sido introduzida, nas áreas de monoculturas da Amazônia, grande quantidade de inseticidas e agrotóxicos para atacar as pragas.
- (02) A destruição da floresta amazônica está relacionada aos graves problemas agrários do país, gerados por um modelo de desenvolvimento concentrador de capitais em terras, pela monocultura de exportação e pelo extrativismo mineral.
- (04) Tendo em vista questões referentes à estrutura agrária brasileira, na década de 1980, o INCRA promoveu projetos de ocupação da Amazônia ocidental.
- (08) A ocupação da Amazônia, baseada na concentração de capital e em detrimento da potencialidade das terras, tem aumentado o seu período de exploração.
- (16) Apenas 10% das águas precipitadas no planeta são utilizadas pelos seres humanos, os outros 90% precipitam-se em áreas pouco povoadas, como a Amazônia, correndo direto para os mares.
- (32) Até a chegada dos europeus no início do século XVI, os índios da América do Sul prosperaram nas vastas florestas da Bacia Amazônica.
- (64) Todas as alternativas são falsas.